

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several houses are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	11
ORADORES CONVIDADOS / ORADORES INVITADOS.....	15
JOSÉ CALHEIROS	16
PEDRO MELO	19
JOSÉ CARLOS BERMEJO	21
SUSANA DE NORONHA	26
BRUNO MAGALHÃES	27
ISABEL VITORINO	29
MARA DE SOUSA FREITAS	30
JOÃO TAVARES.....	32
CARLA SÍLVIA FERNANDES.....	33
JOÃO PÄRTEL.....	34
LUÍS PORTELA.....	35
CLÁUDIA VAZ.....	37
MARGARIDA ALVARENGA.....	38
COMUNICAÇÕES ORAIS / COMUNICACIONES ORALES	40
A PESSOA COM OSTOMIA DE ALIMENTAÇÃO: GANHOS NUMA INTERVENÇÃO ESTRUTURADA	41
COMPLICAÇÕES EMERGENTES NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL, EM HIPERPLASIA BENIGNA PROSTÁTICA	42
DISFUNÇÃO SEXUAL PÓS PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA	42

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NA REDUÇÃO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO.....	43
INTERVENÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A LARINGECTOMIA RADICAL.....	44
OSTOMIAS: INDIVÍDUO, FAMÍLIA, COMPLICAÇÕES E APOIOS.....	45
ACOMPANHAMENTO DO DOENTE EM CONSULTA, NA UNIDADE DE UMA EQUIPA INTRAHOSPITALAR DE SUPORTE EM CUIDADOS PALIATIVOS - MONITORIZAÇÃO DA SUA EVOLUÇÃO E VISÃO DA FAMÍLIA.....	45
COMPETÊNCIA EMOCIONAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO DE ENFERMEIROS EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	46
ESTUDO DE CASO: CANCRO DO PULMÃO NUM ADULTO EM FASE TERMINAL EM CUIDADOS PALIATIVOS.....	47
FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DE PRÁTICA AVANÇADA EM ONCOLOGIA PARA O MELHOR CUIDADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	48
HABILIDADES COMUNICACIONAIS E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO CUIDADO DO ENFERMEIRO AO DOENTE TERMINAL	49
O ENFERMEIRO E A RELAÇÃO DE AJUDA AO DOENTE TERMINAL: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	49
A ESPIRITUALIDADE ENQUANTO TÉCNICA DE ENFRENTAMENTO EM ONCOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	50
ATITUDES DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA MORTE	51
ESTRATÉGIAS DE COPING E QUALIDADE DE VIDA EM DOENTES CRÓNICOS	52
PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO COPING ESPIRITUAL/RELIGIOSO NO CONTEXTO ONCOLÓGICO	53

aceitação pessoal para participar; e de exclusão, foi a constatação de qualquer incapacidade para responder às questões, ou apresentação de comorbilidades. Da análise dos resultados, verificou-se, que as complicações de nível sexual após PTV, em doentes com HBP, apenas surgem a médio e longo prazo e centram-se essencialmente em disfunção sexual, na ejaculação retrógrada e impotência sexual. Pese embora de forma tardia e não muito expressiva, a ocorrência destas complicações, torna emergente a formação para campo clínico da enfermagem, como promotora do campo empírico, a partir da prática baseada na evidência. Apresenta-se uma proposta de protocolo formativo, nesta área específica cuidativa, com implementação de consultas de enfermagem pré e pós-operatórias, análise de literacia do utente e companheiro(a) relativamente a todo este contexto funcional.

Palavras chave: hiperplasia benigna da próstata, complicações pós-operatórias, enfermagem

IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS NA REDUÇÃO DO CANCRO DO COLO DO ÚTERO

Dora Margarida Ribeiro Machado, ACeS Grande Porto III, Maia/Valongo
Manuel Alberto Morais Brás¹

Assunção das Dores Laranjeira de Almeida, Universidade de Aveiro
Eugénia Maria Garcia Jorge Anes¹

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Introdução: Entre 1930 e 1940 o cancro do colo uterino representava uma das principais causas de morte no feminino. A infeção persistente por papiloma vírus humano é a principal causa para o cancro do colo uterino. **Objetivos:** Abordar o impacto da educação para a saúde, da citologia vaginal, do rastreio do cancro do colo do útero e da introdução da vacina contra o papiloma vírus humano na redução da mortalidade e morbidade por cancro do colo uterino em Portugal. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, operacionalizada no Google Académico, RCAAP, SciELO e b-on, limitada ao espaço temporal 2017-2022, com as seguintes palavras-chave: Cuidados de Saúde Primários, Educação para a Saúde, Neoplasias do Colo do Útero, Vacinas e Esfregaço Vaginal. Definiram-se como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 e 2022, em português, inglês ou espanhol e acesso integral ao documento. Como critérios de exclusão: artigos que se distanciassem do tema e não se enquadrassem no objetivo do trabalho e artigos em que não fosse permitido o acesso ao texto integral. **Resultados:** Foram selecionados 11 artigos. A sua análise permitiu verificar que a prevenção do cancro do colo uterino implica três níveis de prevenção. A primordial, através da promoção de saúde, a primária, por recurso à vacinação, e a secundária, por recurso a rastreios oportunistas e organizados. Métodos disponibilizados pelo Sistema Nacional de Saúde Português e operacionalizados substancialmente por enfermeiros e médicos dos cuidados de saúde primários. O impacto da aplicação destas medidas tem sido positivo na redução da taxa de mortalidade padronizada por cancro de colo uterino em Portugal. **Conclusão:** O cancro do colo uterino é dos mais frequentes nas mulheres, apesar de se observar uma tendência decrescente da sua incidência e mortalidade, quer a nível mundial,

quer a nível nacional, como reflexo do cumprimento dos programas disponibilizados pelo Sistema Nacional de Saúde.

Palavras chave: Cuidados de Saúde Primários, Educação para a Saúde, Neoplasias do Colo do Útero, Vacinas, Esfregaço Vaginal

INTERVENÇÃO PRECOCE NA REABILITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A LARINGECTOMIA RADICAL

Ana Margarida Pinto Braga¹, Isabel Maria Ribeiro Morais Araujo Santos¹
Dora Cristina Marques Neves¹, Elsa Clara Zagalo Miranda¹, Maria Conceição Marques Mineiro¹

¹Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE

Contexto: A laringectomia radical produz alterações fisiológicas, anatómicas, músculo-esqueléticas, sensoriais, psicológicas e sociais. A confecção de ostomia respiratória e a perda da voz são as consequências mais impactantes na vida da pessoa e família. As funções de filtração, humidificação e aquecimento do ar que eram proporcionadas pela via aérea superior estão ausentes após a cirurgia. O ar entra diretamente pelo traqueostoma, percorrendo a traqueia e entrando no pulmão. As alterações das características do ar têm um impacto considerável na função respiratória. Os desenvolvimentos de dispositivos médicos permitem a minimização do impacto das alterações das características do ar e, inerentemente, a reabilitação eficaz destes utentes. **Procedimento:** À pessoa submetida a

laringectomia radical, sem pre que se cumpram condições de segurança, no pós-operatório imediato, é adaptada uma placa adesiva hidrocolóide e um filtro permutador de calor e humidade. **Objetivos:** Minimizar o impacto das alterações anátomo-fisiológicas na função respiratória; Reduzir a produção de secreções e melhorar a mobilização das secreções; Potenciar o processo de cicatrização; Potenciar o bem-estar referido pela pessoa; Aumentar o envolvimento da pessoa no processo de capacitação para o autocuidado. **Resultados:** Com implementação reiterada da utilização dos filtros permutadores de calor e humidade verificamos a curto prazo uma redução da produção de muco e tosse, diminuição das complicações associadas a processos de cicatrização comprometidos, aumento do bem-estar referido e melhoria do envolvimento da pessoa no processo de capacitação para o autocuidado. A longo prazo verifica-se a minimização das alterações da função pulmonar e melhor capacidade de gestão do autocuidado. **Conclusões:** A prestação de cuidados à pessoa com ostomia respiratória inicia-se no pré-operatório e optimiza-se através da articulação de uma equipa multidisciplinar com experiência e formação específica na área. É de especial relevância o trabalho conjunto da equipa da Estomaterapia com a equipa de enfermagem nos diferentes contextos (internamento, ambulatório e domicílio). Ao longo dos anos, após a implementação consistente da utilização dos filtros permutadores de calor e humidade, foi possível perceber o impacto da nossa prática clínica na qualidade de vida das pessoas com ostomia respiratória. A partilha de boas práticas, práticas baseadas em evidência, são sem dúvida momentos potenciadores de conhecimento.

Palavras chave: Reabilitação, Auto-cuidado, Estomia